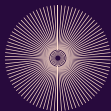


Guia Prático dos *Territórios* *Transformadores*



um mundo de
pessoas que
transformam

Agradecimentos

Agradecemos a todas as pessoas que têm colaborado com a sistematização das metodologias e práticas de construção de Territórios Transformadores.

AUTORES

Rafael Murta

Ricardo Tomazoli

COLABORADORES

Andrea Margit

Bruna Danesi

Caroline Garrett

Débora Alves

Déborah Ferreira

Flavio Bassi

Helena Singer

Mariana Nakajuni

PROJETO GRÁFICO

Rec Design

A Ashoka agradece à Imaginable Futures e à Climate and Land Use Alliance (CLUA) pelo apoio que viabiliza o reconhecimento de Territórios Transformadores e de suas lideranças pioneiras.

Guia Prático dos Territórios Transformadores

Este guia foi produzido pela Ashoka, organização que forma e cultiva uma comunidade de empreendedores e empreendedoras sociais, jovens e instituições transformadoras, entre outros atores, ligados pela consciência de que o mundo atual exige de toda pessoa assumir-se como agente de transformação – alguém capaz de criar mudanças positivas para o bem comum. Juntos, mobilizamos (e aceleramos) um movimento para construir **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM.**



Sobre este Guia

Este guia foi criado para auxiliar todas as pessoas que querem transformar o território no qual vivem ou transitam, como: comunidades, cidades, bacias hidrográficas, regiões, países. Querem que esses espaços sejam justos, equitativos e sustentáveis sem deixar ninguém pra trás. Querem semear uma nova visão de sociedade onde as pessoas se percebem potentes e capazes de navegar num mundo de aceleradas mudanças. Você acredita que todo mundo pode imaginar e colocar em prática soluções para os problemas da sociedade? Então, este guia é pra você!

Aqui você vai encontrar:

- ▶ Toda a metodologia para mobilizar um Território Transformador
- ▶ Conhecimentos e ferramentas de engajamento, constituídos de forma colaborativa por líderes que estão construindo **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM**
- ▶ Experiências de Territórios Transformadores já reconhecidos no Brasil

O propósito é ir além dos conceitos e exemplos. Vamos traçar juntos um plano de mobilização do seu território. Esse plano é dinâmico. Vai mudando à medida que você aprende mais sobre o seu território e com as pessoas que ali vivem. Por isso, recomendamos que sempre carregue este guia para anotar e atualizar as observações, ideias e histórias de seu território. Vamos começar?

SEU NOME

SEU TERRITÓRIO

SUA INSTITUIÇÃO

DATA DE INÍCIO



Índice

- 7** *O que são Territórios Transformadores?*
- 8** *Como nasce o conceito?*
- 10** *O que caracteriza um Território Transformador?*
- 14** *Por que articular um Território?*
- 15** *Como promover mudança de paradigmas?*
- 22** *De quem preciso para promover mudanças em meu Território?*
- 42** *Qual é a Jornada em um Território Transformador?*
- 49** *O que é o Plano de Ampla Mobilização?*
- 52** *Que ferramentas de mobilização estão disponíveis?*

O que são Territórios Transformadores?

Territórios Transformadores podem ser definidos como **EPICENTROS DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**. São lugares com grande densidade de **PESSOAS INOVADORAS**, comprometidas com o trabalho em rede para **ENFRENTAR DESIGUALDADES** e gerar mudanças estruturais para o **BEM COMUM**.

Os múltiplos atores de um Território Transformador buscam resolver problemas sistêmicos e urgentes. Diante deles, unem forças para ampliar a escala de suas ações ou criam novas frentes de atuação em parceria. Em geral, compartilham entre si ferramentas, conhecimentos e oportunidades para que todas as pessoas reconheçam e pratiquem seu potencial transformador e, por consequência, possam combater os problemas sociais ou ambientais identificados pelo coletivo.

As lideranças do Território Transformador compartilham a visão de que todas as pessoas têm potência para agir no mundo e transformar estruturas que geram desigualdades. Elas semeiam essa visão por todo o Território, ampliando o protagonismo social e materializando o movimento de **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM**.


Como nasce o conceito?

A visão dos Territórios Transformadores está intimamente ligada ao campo do Empreendedorismo Social. Há mais de 40 anos, aprendemos que um pequeno grupo de pessoas, realmente engajado em organizar a coletividade para resolver problemas sociais, pode iniciar e promover impactos significativos, com mudanças em políticas públicas, práticas de mercado e comportamentos. E, é por isso que, desde 1980, a Ashoka identifica, reconhece e apoia essas pessoas que ficaram conhecidas como Empreendedoras Sociais.

Ao analisar as trajetórias de empreendedores sociais, identificamos alguns padrões importantes, dentre eles o fato de que sua agência de transformação se desenvolveu durante a infância e a juventude. Diante disso, a Ashoka passa a trabalhar com dois novos paradigmas:



Toda
criança
prática
empatia



Toda pessoa
jovem se entende
como um agente
de transformação

Esses paradigmas são fundamentais para uma nova visão de mundo:

UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM

Dessa forma, a Ashoka passa a expandir sua comunidade, incorporando Jovens Transformadores, Escolas Transformadoras e outras lideranças estratégicas para realizar mudanças estruturais e internalizar a ideia de que todas as pessoas têm o potencial de transformar os sistemas que geram as desigualdades.

Tendo em conta os novos paradigmas, identificamos que há alianças intersetoriais que impulsionam as possibilidades de realizar as mudanças estruturais, principalmente as que são feitas com governos por meio das secretarias de educação e juventudes, com as faculdades de educação, com os sindicatos de professores e com os produtores e distribuidores de conteúdo, tanto aqueles especializados, a exemplo das editoras de livros didáticos, como os veículos ou plataformas de mídia, que registram a demanda social por transformações.

Entre os anos de 2020 e 2021, a formação de redes e comunidades, que se coordenam para promover mudanças estruturais, se torna mais explícita em nível territorial, o que nos leva a adotar a estratégia de Territórios Transformadores.

O que caracteriza um Território Transformador?

Densidade de pessoas inovadoras, que querem liderar mudanças sociais, é característica chave num Território Transformador. Essas pessoas criam um ambiente que estimula o senso de urgência e propósito compartilhado e dão vazão à criatividade que leva a inovações, muitas vezes improváveis.

Quem consideramos líderes da mudança nesse contexto?

Empreendedoras e Empreendedores Sociais, Jovens Transformadores, lideranças locais e mobilizadoras presentes em escolas, organizações da sociedade civil e **instituições impulsionadoras** (governos, universidades, sindicatos, editoras e veículos de mídia) que influenciam as agendas organizacionais e sociais. De forma conjunta, esses atores vão:

- ▶ Identificar barreiras que impedem as pessoas de se perceberem como agentes de transformação

- ▶ Usar suas próprias ações e redes para colaborar entre si
- ▶ Compartilhar ferramentas, conhecimentos e metodologias para que mais pessoas possam promover transformações sociais
- ▶ Divulgar histórias e práticas de mudanças sistêmicas, tanto em suas organizações, quanto na sociedade
- ▶ Criar mais e melhores condições estruturais para que todo mundo possa fazer parte desse movimento



Governo/
secretaria
de educação



Colíder
(governo)



Grupo de
colíderes
(2º nível)



Universidade/
Faculdade de
educação



Colíder
(universidade)



1% da
população/
constituintes



Sindicato/ coletivo
de profissionais
da educação



Colíder
(sindicato/coletivo
de profissionais
da educação)



Mídia



Colíder
(mídia)



Organizações
da sociedade
civil



Colíder
(sociedade civil/
movimentos sociais)



Escolas/ Escolas
Transformadoras



Colíder
(escola)



Editoras



Colíder
(editora)



Jovem
Transformador
Ashoka



Empreendedor
Social Ashoka

Como se organizam os líderes da mudança nesse contexto?

- ▶ Em primeiro lugar, é importante identificar pelo menos um membro da comunidade que tenha disposição para articular a estratégia no Território. Essa pessoa se torna porta-voz do movimento UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM; engaja as pessoas em discussões e atividades colaborativas, trazendo novos membros para o grupo; cria espaços compartilhados e momentos que estimulam conversas espontâneas que levam à ação coletiva; conecta pessoas de diferentes origens, experiências, setores e conhecimentos; desafia o *status quo* e promove uma cultura de inovação social. Se em vez de um membro, houver uma equipe colíder, a estratégia do Território Transformador pode ser implementada de forma mais robusta!



- ▶ Para que mudanças estruturais e em larga escala aconteçam, é importante que a equipe colíder envolva pelo menos dois parceiros impulsionadores que possam atuar em sinergia. Esses parceiros estão em organizações governamentais, universidades, sindicatos, editoras e veículos de mídia e se comprometem a acelerar a adoção dos novos paradigmas.
- ▶ A equipe do Território Transformador deve estar conectada a parceiros impulsionadores com forte influência social e que sejam capazes de disseminar novos paradigmas em escala regional ou nacional.
- ▶ Também é fundamental que a comunidade local e a sociedade civil no Território tenham força considerável para participar das ações da equipe colíder e dar seguimento a elas.




Por que articular um Território?


Os Territórios Transformadores visam ampliar oportunidades para que todas as pessoas e instituições se engajem em um movimento mundial pelo bem comum. Funcionam como plataformas que catalisam o encontro entre parceiros impulsionadores, colíderes do movimento e suas comunidades, estimulando a demanda social por mudança e potencializando a sua escala.

Os conhecimentos e ferramentas de mobilização dos Territórios Transformadores são recursos abertos (*open source*) para que todos se apropriem deles com a finalidade de:

1

 Responder a desafios complexos

2

 Promover condições para que as soluções superem os problemas sociais

Como promover mudança de paradigmas?

Os paradigmas (ou modelos) fornecem lentes através das quais acontecimentos ou condições da vida são percebidos, analisados e explicados. Um paradigma pode influenciar os tipos de perguntas que fazemos, o que vemos e o que deixamos de ver, o modo como as relações e os fenômenos são narrados, como a história de um lugar, de uma comunidade ou de um povo é compreendida.

Quando determinadas lentes são compartilhadas por uma grande proporção de pessoas na sociedade elas normalizam e, portanto, perpetuam a ordem existente das coisas, das relações de poder. Contestar as normas vigentes requer esforços coletivos e coordenados de diversos atores, com intenção e habilidades para mudar sistemas, estruturas, relacionamentos e regras.

Nós entendemos a responsabilidade de iniciar movimentos sociais que visam mudar paradigmas e desafiar o *status quo*.

Entendemos que as mudanças propostas devem estar profundamente enraizadas nas necessidades da comunidade, baseadas em evidências e no consenso entre os grupos mais afetados pelas normas vigentes. E, o mais importante, é que as mudanças sejam lideradas pela própria comunidade.


Sabemos ainda que essa transformação acontece a longo prazo e temos uma proposta de desdobramentos e estruturação da mudança em quatro estágios:

Estágio

COMUNIDADE ATIVADORA:

1

Formação da equipe de colíderes, dispostos a criar um senso de comunidade entre as pessoas que estão promovendo mudanças sistêmicas, coordenando ações e inspirando outras pessoas a participarem da transformação.



Estágio

DIVIDIDO EM DUAS PARTES:

2

A Identificação e Engajamento de Parceiros Impulsionadores:

Engajamento de parceiros impulsionadores para atingir mudanças duradouras e em larga escala. Dentro de cada parceiro impulsionador vão se formando equipes, de 5 ou mais pessoas, que assimilam a visão **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM** e a adotam em suas narrativas e práticas.

B Gerar demanda social:

A comunidade de colíderes do movimento se expande e passa a compartilhar entre si conhecimentos, ferramentas e metodologias para criar e fortalecer ações que promovam novos paradigmas. Os parceiros impulsionadores geram demanda social pelas mudanças urgentes que precisam ser feitas. A visão de **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM** é adotada por pessoas pioneiras, ou seja, pelo menos 1% do público tocado pelos parceiros impulsionadores que então passam a disseminar novos paradigmas em suas próprias redes.

Estágio**3****AMPLA ADOÇÃO:**

Conforme 1% dos públicos sensibilizados pelos parceiros impulsionadores passam a adotar e disseminar a visão de **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM**, inicia-se uma onda de conscientização em relação a essa mentalidade. Cada vez mais pessoas entrarão em contato com essa visão, acessando metodologias, ferramentas e conhecimentos para desenvolver seu potencial de transformação e para incorporá-lo em seu dia a dia.

Estágio**4****INSTITUCIONALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO:**

A visão de que todas as pessoas são agentes de transformação é institucionalizada e, assim, o próprio sistema começa a operar de modo a oferecer oportunidades, ferramentas e recursos para que toda a sociedade possa desenvolver suas habilidades transformadoras.

ESTRATÉGIA UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM EM 4 ESTÁGIOS



legenda

— Propósito

● Estágio

HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA!

Descreva em poucas palavras que mudança de paradigma você e sua equipe, comunidade ou organização estão buscando promover.

Agora use o diagrama a seguir para situar o estágio de mudança de paradigma em que vocês se encontram em um território específico. Marque com um **X** o estágio em que estão atualmente e atualize sempre que tiver evidências de avanços para um novo estágio.

ESTRATÉGIA UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM EM 4 ESTÁGIOS



legenda

— Propósito

○ Estágio

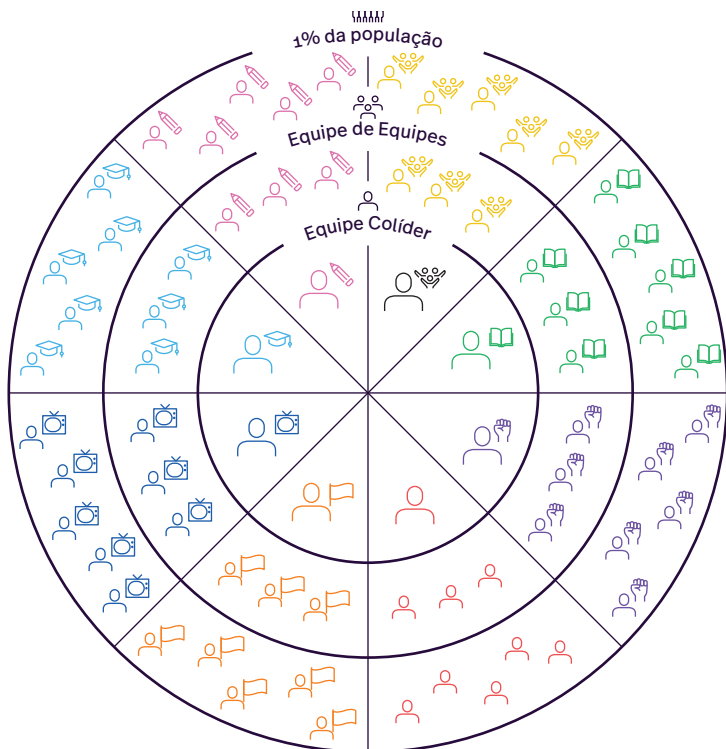
De quem preciso para promover mudanças em meu Território?

Na primeira etapa de mobilização de um Território Transformador, é necessário montar uma estrutura de organização que enfatiza a interconexão, a liderança compartilhada e a tomada de decisão descentralizada, o que denominamos de Equipes de Equipes. E começa assim:

- ▶ Identifique potenciais lideranças no Território, que têm alinhamento com a visão **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM**. Convide-as a imaginar com você as possíveis transformações sociais no Território. Definam possíveis estratégias juntos. Esta será a primeira equipe de colíderes no Território ou a Comunidade Ativadora.
- ▶ Os membros da Comunidade Ativadora têm ou formarão outras equipes em suas respectivas instituições ou comunidades. Vão construir coletivamente um plano de mobilização para influenciar suas organizações e atingir pelo menos 1% dos seus respectivos públicos, sejam eles pessoas de suas próprias organizações, seus clientes ou beneficiários.

- ▶ Por fim, este 1% passará a gerar demanda social para a mudança de paradigmas, visto que vão disseminar essa nova mentalidade para mais pessoas e formar mais Equipes de Equipes.

A ilustração a seguir representa esses vários níveis de Equipes.



Agora que você já sabe que precisa construir uma comunidade de colíderes e, com eles, formar Equipes de Equipes, vamos falar das diferentes categorias de atores que precisam ser envolvidos, bem como os diferentes papéis que cada um pode desempenhar.

1

Instituições Impulsionadoras

A Secretarias de Educação

POR QUE SÃO IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO?

- ▶ Implementam políticas públicas
- ▶ Têm capilaridade na atuação
- ▶ Atendem ampla escala de crianças e jovens no Território
- ▶ Congregam comunidades: professores, gestores, pais e responsáveis
- ▶ Detêm orçamento público

COMO VOCÊ PODE ENGAJAR ESTE PARCEIRO?

- ▶ Mapear escolas transformadoras e compartilhar boas práticas com toda a rede de ensino
- ▶ Disseminar materiais com a visão **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM** na rede de ensino
- ▶ Promover conversas sobre habilidades transformadoras com gestores e docentes das redes de ensino
- ▶ Promover Debates Públicos nas Escolas
- ▶ Aplicar ou desenvolver ferramentas que impulsionem os novos paradigmas



B**Sindicatos de Profissionais da Educação****POR QUE SÃO IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO?**

- ▶ Contribuem, influenciam e fiscalizam políticas públicas de educação
- ▶ Defendem os interesses diretos, individuais e coletivos da categoria
- ▶ Têm interesse na melhoria do ensino, em particular do ensino público e gratuito, em todos os níveis
- ▶ Conhecem, na prática, a realidade, os desafios e aspirações coletivas dos profissionais da educação
- ▶ Desempenham um papel fundamental na formação continuada da categoria
- ▶ São fortes organizações sociais, tendo diálogo com professores, estudantes, gestores, redes de ensino, universidades, editoras, mídias, governos e outras organizações setoriais
- ▶ Defendem a educação de qualidade para todas as crianças e jovens
- ▶ Têm poder de construção de narrativas e de negociação coletiva junto a governos, empresas e opinião pública

COMO VOCÊ PODE ENGAJAR ESTE PARCEIRO?

- ▶ Sensibilizar seus membros para a educação integral e transformadora
- ▶ Apoiar a formação de professores e gestores na educação integral e transformadora
- ▶ Tê-los como aliados no debate público sobre uma educação integral e transformadora
- ▶ Conectá-los a outras categorias de parceiros impulsionadores
- ▶ Aplicar ou desenvolver ferramentas que impulsionem os novos paradigmas



C**Faculdades de Educação****POR QUE SÃO IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO?**

- ▶ Formam os profissionais de educação, disseminam teorias e modelos mentais
- ▶ Identificam e reconhecem práticas transformadoras na educação
- ▶ Produzem pesquisas e oportunidades de aprendizagem continuada
- ▶ Influenciam o debate público, as escolas e outras instituições de ensino

COMO VOCÊ PODE ENGAJAR ESTE PARCEIRO?

- ▶ Debater o protagonismo juvenil e o papel da educação na construção de UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM
- ▶ Institucionalizar o protagonismo, liderança e agência de transformação das juventudes na formação de professores
- ▶ Debater processos avaliativos que engessam a aprendizagem
- ▶ Compartilhar práticas inovadoras de aprendizagem com outras universidades
- ▶ Aplicar ou desenvolver ferramentas que impulsionem os novos paradigmas

D

Mídia (produtores e distribuidores de conteúdo)

POR QUE SÃO IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO?

- ▶ Definem a agenda pública
- ▶ Criam e popularizam novas narrativas
- ▶ Exercem influência significativa sobre a atenção das pessoas e como entendem as transformações pelas quais a sociedade está passando
- ▶ Oferecem doses diárias de dramas sociais e suas possíveis soluções
- ▶ Dão visibilidade a pessoas e organizações que promovem inovações sociais
- ▶ Têm o poder de influenciar muitos setores, políticas públicas, práticas de mercado e comportamentos



COMO VOCÊ PODE ENGAJAR ESTE PARCEIRO?

- ▶ Mapear jornalistas, editores, produtores, executivos interessados em novos paradigmas
- ▶ Estimular o debate em torno da desigualdade, do protagonismo e da inovação social
- ▶ Promover conexões laterais com outros parceiros impulsionadores e colíderes do movimento
- ▶ Identificar e apresentar histórias e soluções que estão sendo desenvolvidas por pessoas transformadoras para superar os desafios sociais e ambientais
- ▶ Produzir e disseminar histórias de agentes de transformação, com foco no local e seu potencial de escala
- ▶ Colaborar em pesquisas, campanhas, iniciativas de inovação que propaguem novos paradigmas
- ▶ Coproduzir análises que demonstrem como as narrativas de transformação social inspiram o público a reconhecer sua potência para agir no mundo

E

Editoras (especializadas e genéricas)

POR QUE SÃO IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO?

- ▶ Produzem recursos didáticos, com potencial de instaurar novos paradigmas na educação
- ▶ Têm escala e capilaridade, atendendo a uma ampla gama de professores e estudantes
- ▶ Influenciam líderes de opinião
- ▶ Estão na vanguarda dos novos processos de educação, incluindo as ferramentas digitais

COMO VOCÊ PODE ENGAJAR ESTE PARCEIRO?

- ▶ Coproduzir conteúdos que promovam aprendizagens transformadoras
- ▶ Disseminar histórias transformadoras, principalmente sobre jovens, mostrando novos indicadores de sucesso ao crescer
- ▶ Incorporar nos recursos didáticos vivências, percursos e metodologias que estimulem jovens a cocriar e implementar suas próprias iniciativas transformadoras
- ▶ Colaborar em pesquisas, campanhas, iniciativas de inovação que propaguem novos paradigmas

2

Líderes da Mudança

São pessoas criativas, com forte fibra ética, que têm influência em seus territórios e empreendem energia pessoal na busca por soluções para problemas sociais complexos, por exemplo: na saúde, na educação, na justiça ambiental, na equidade racial e de gênero, na inclusão social, no desenvolvimento econômico, dentre outros.

Por mais que apresentem diferenças na forma como contribuem com o movimento, essas lideranças têm papéis semelhantes na ativação de um Território Transformador e na construção coletiva de **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM**. De forma geral, elas:

- ▶ Mapeiam e engajam outras lideranças
- ▶ Definem a agenda de ações no Território
- ▶ Compartilham ferramentas e metodologias de mudança sistêmica
- ▶ Debatem e revelam novos paradigmas
- ▶ Inspiram outras pessoas a compartilhar suas histórias

- ▶ Mobilizam jovens no Território e potencializam a empatia e o protagonismo social
- ▶ Organizam encontros no Território para promover colaborações, coordenar prioridades e avaliar os impactos sociais das ações empreendidas
- ▶ Conectam as colideranças do Território com outros colíderes na escala nacional e global

A Empreendedores Sociais

POR QUE SÃO IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO?

- ▶ Buscam entender a raiz dos problemas sociais
- ▶ Desenvolvem soluções inovadoras e sistêmicas
- ▶ Antecipam desafios complexos e projetam respostas com escalabilidade
- ▶ Geram impactos positivos significativos nos setores em que atuam
- ▶ Contestam velhos padrões que perpetuam o problema
- ▶ Propõem novos conceitos, mentalidades e dinâmicas, transformando os sistemas por dentro
- ▶ Colaboram com o surgimento de novas políticas públicas, práticas de mercado, processos, normas e paradigmas

B Juventudes Transformadoras

POR QUE SÃO IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO?

- ▶ Garantem que o olhar, a voz e a experiência das juventudes sejam integrados à construção dos territórios e do movimento global pela transformação social
- ▶ Somam forças em um contexto em que as juventudes já se apresentam transformadoras e propositivas em relação às desigualdades
- ▶ São persuasivos e engajam outros jovens no movimento
- ▶ Partilham suas histórias com outras pessoas, principalmente na esfera digital
- ▶ Adotam a narrativa do movimento como parâmetro de seus discursos e ações



C Lideranças Territoriais

POR QUE SÃO IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO?

- ▶ Organizam e influenciam diretamente a agenda pública nos territórios
- ▶ Desfrutam de alta reputação em suas comunidades e são centrais em suas redes
- ▶ Suas redes têm capilaridade e alcançam lideranças de setores diversos
- ▶ Inspiram fortemente uma diversidade de jovens



HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA!

Recomendamos que realize esta atividade em grupo, com lideranças de seu Território envolvidas com causas sociais e que tenham alinhamento com o movimento UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM.

Comece a mapear as pessoas que podem compor a EQUIPE COLÍDER (ou Comunidade Ativadora) do movimento em seu Território. Registre esses nomes na esfera central do diagrama a seguir. Em geral, você tem proximidade com essas pessoas. Sabe que elas têm alinhamento com a visão e paradigmas de um Território Transformador e que são capazes de mobilizar outras pessoas em suas organizações e comunidades.

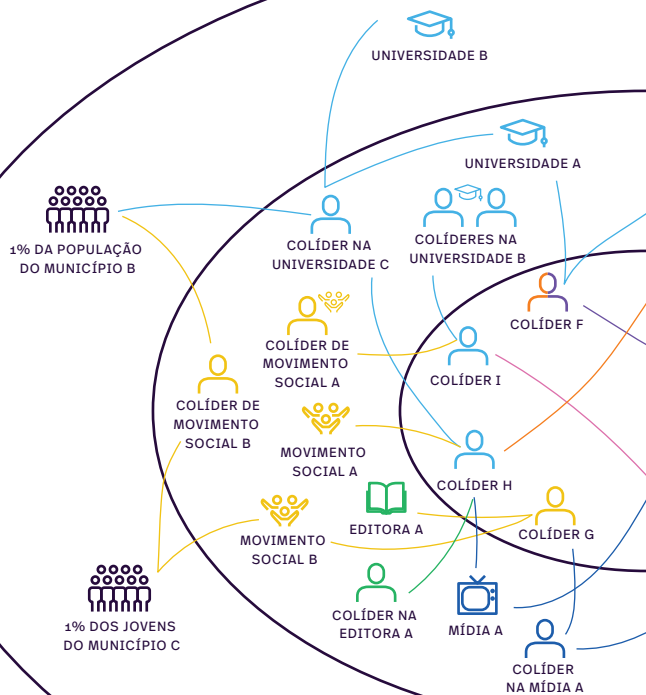
Na segunda esfera, você vai mapear quem a Equipe Colíder já mobiliza ou considera mobilizar para fortalecer o movimento. Podem ser pessoas dentro de suas organizações ou parceiros impulsionadores com quem já se construíram colaborações e alinhamento. A segunda esfera do diagrama retrata a EQUIPE DE EQUIPES.

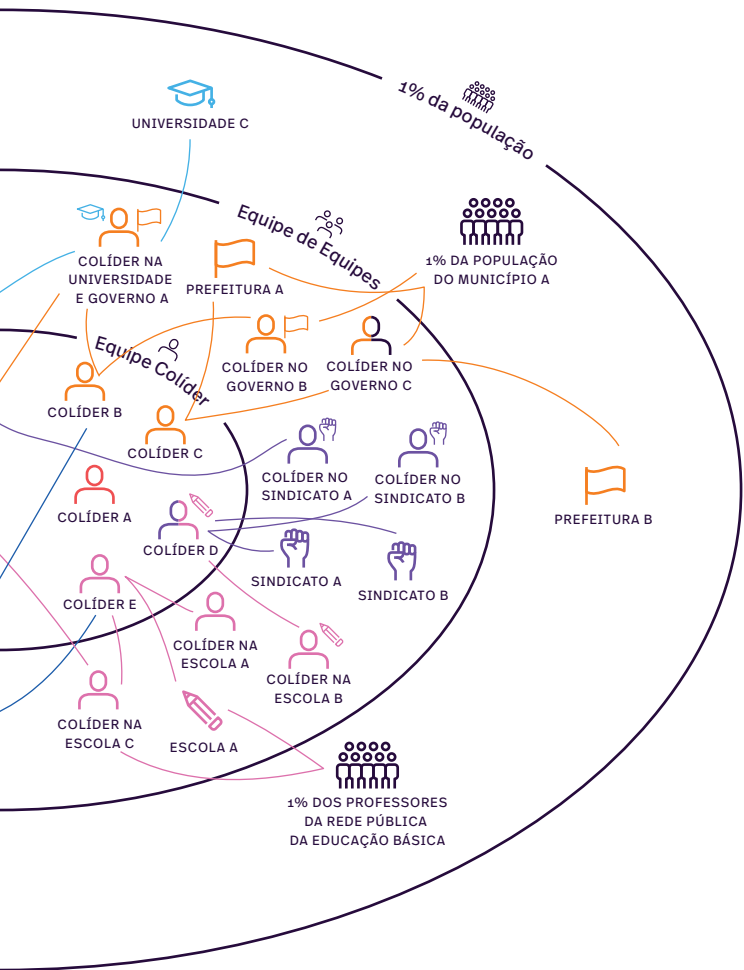
A terceira esfera mostra o **estrato de 1% da população** que a Equipe de Equipes pode engajar no movimento, por exemplo: 1% dos jovens, professores, gestores, audiência, etc. com os quais já se trabalha. Nesse terceiro nível, se o parceiro tem uma rede de 100mil alunos ou uma audiência de 100mil telespectadores, a expectativa é engajar pelo menos mil estudantes ou mil telespectadores com o movimento. Pode parecer pouco, mas novos modelos mentais, normas e comportamentos são gestados em pequenos grupos de pessoas influentes e vão gradualmente se propagando para outros grupos até atingir toda a população.

Enquanto vocês adicionam os atores nas respectivas esferas, tracem as conexões existentes entre eles.

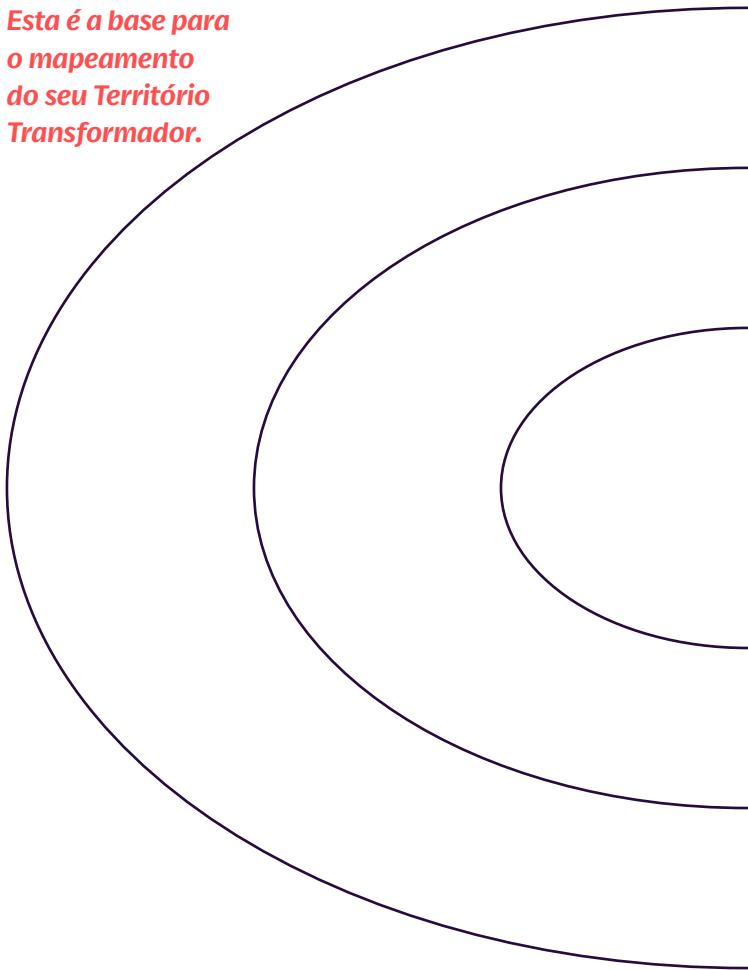
Conforme sua ação no Território for avançando, atualize o mapa com novos atores e conexões. Lembre-se de chamar os membros da Comunidade Colíder para atualizar o mapeamento e discutir novos objetivos e paradigmas.

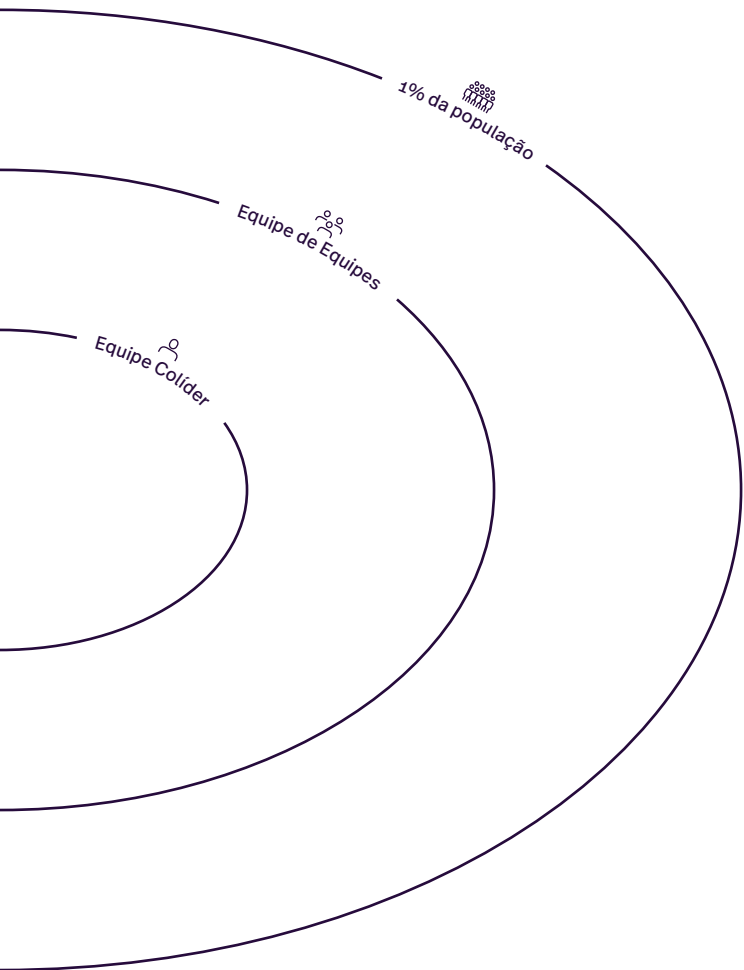
Veja um exemplo de mapeamento, criado pela coliderança do Território Transformador de Salvador:





**Esta é a base para
o mapeamento
do seu Território
Transformador.**





Qual é a Jornada em um Território Transformador?

Já apresentamos o conceito de Território Transformador, o que o caracteriza, quais são os objetivos, a estratégia que orienta a mobilização e os papéis das pessoas que o compõem. Nas próximas páginas, indicaremos algumas etapas para catalisar a mudança de paradigmas e propagar a visão UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM no Território.

1

Nomeação de Lideranças

- ▶ Mapeie lideranças engajadas em atividades de impacto social e mudança de paradigmas

COMO:

- ▶ Agende conversas, virtuais ou presenciais, com essas lideranças
- ▶ Apresente a estratégia do Território Transformador e resalte o papel da pessoa como líder em uma Instituição Impulsionadora ou no Território
- ▶ Solicite nomeações de outras lideranças que já são importantes para promover mudanças sociais e para ativar o Território Transformador
- ▶ Comece a mapear as potencialidades e os desafios do Território

2

Conversas 1:1

- ▶ Acesse as novas lideranças nomeadas
- ▶ Verifique se essas lideranças têm alinhamento com a visão **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM**, fibra ética e influência no Território

COMO:

- ▶ Realize conversas individuais com as lideranças nomeadas, preferencialmente em seus locais de atuação
- ▶ Apresente a estratégia do Território Transformador e reconheça a pessoa como líder do movimento no Território
- ▶ Aprimore seu mapeamento sobre a agenda local, as potencialidades e os desafios do Território a partir dessas conversas

3

Organização do Encontro de Mobilização

- ▶ Prepare a agenda do encontro no qual você reunirá todas as lideranças envolvidas para construir coletivamente a mobilização do Território

COMO:

- ▶ Liste os nomes das pessoas que vão participar do encontro
- ▶ Envie convites e explique os objetivos do encontro
- ▶ Defina o espaço no qual serão realizadas as atividades
- ▶ Elabore a programação das atividades a serem realizadas
- ▶ Solicite e integre comentários e sugestões das pessoas convidadas

4

Encontro de Mobilização de Colíderes

- ▶ Reúna as lideranças identificadas (parceiros impulsionadores, empreendedores sociais, jovens transformadores e outras lideranças do Território) para a construção de uma agenda local do movimento

COMO:

- ▶ Apresente as colideranças a partir das suas jornadas de transformação
- ▶ Apresente a estratégia dos Territórios Transformadores (use exemplos concretos de outros territórios para facilitar o entendimento da proposta)
- ▶ Cocrie a agenda do Território, fazendo coletivamente o levantamento de potencialidades e desafios prioritários
- ▶ Construa com as colideranças o mapa de conexões do Território Transformador (você encontra o mapa e as peças para download em ashoka.org/pt-br/territoriostransformadores)

- ▶ Demonstre as ferramentas de ativação de **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM** ([Histórias de Jovens Transformadores](#), [Conversas sobre Crescer](#), [Debates Públicos nas Escolas](#), dentre outros), estimulando os participantes a incorporar outras ferramentas existentes no Território
- ▶ Defina os canais de comunicação e os próximos passos

5

Governança

- ▶ Constitua um grupo de colíderes que coordenem as mobilizações no Território, definidas em um plano de ampla mobilização
- ▶ Garanta que tenham foco no crescimento orgânico da comunidade e articulem claramente o propósito do movimento **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM**

COMO

- ▶ Reconheça publicamente o papel dos colíderes e defina suas responsabilidades com base nas necessidades do movimento, por exemplo: porta-voz, mobilização comunitária, engajamento das juventudes, gestão de parcerias, avaliação do impacto etc.
- ▶ Determine com a coliderança como serão tomadas as decisões do movimento no Território (consultas, planejamento colaborativo, consenso, etc.) e certifique-se de que os processos sejam transparentes e permitam a participação igualitária de todas as pessoas envolvidas
- ▶ Crie grupos de trabalho e comitês, quando necessário
- ▶ Estabeleça canais de comunicação para facilitar a colaboração e o compartilhamento de informações dentro do movimento, o que pode incluir reuniões regulares, grupos ou comunidades de bate-papo, redes sociais ou espaços de encontro
- ▶ Documente as discussões, decisões e ações tomadas, garantindo a ampla comunicação com os membros do movimento e permitindo ter referências históricas
- ▶ Avalie regularmente a eficácia da estrutura de governança e discuta e implemente os ajustes necessários

6

Plano de Ampla Mobilização

- ▶ Facilite a construção de um conjunto de ações após o Encontro de Mobilização do Território

COMO:

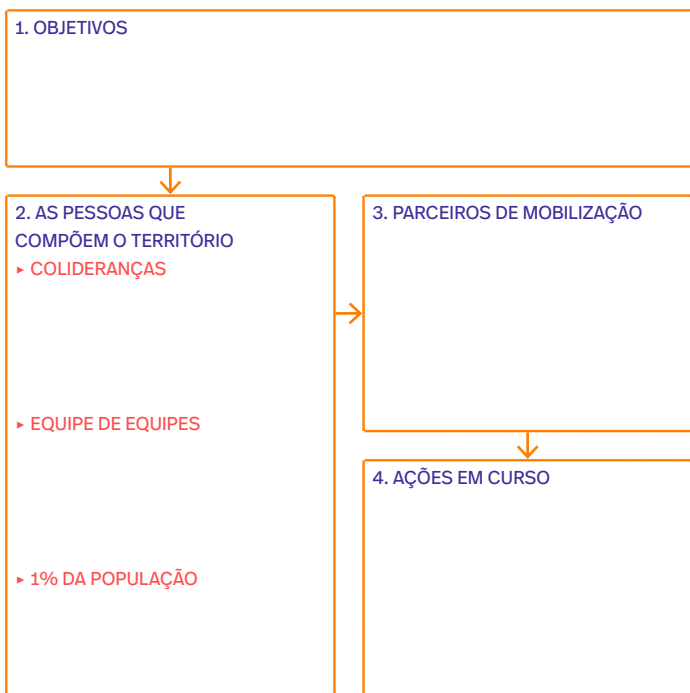
- ▶ Construa coletivamente o Plano (abaixo indicamos alguns caminhos possíveis)

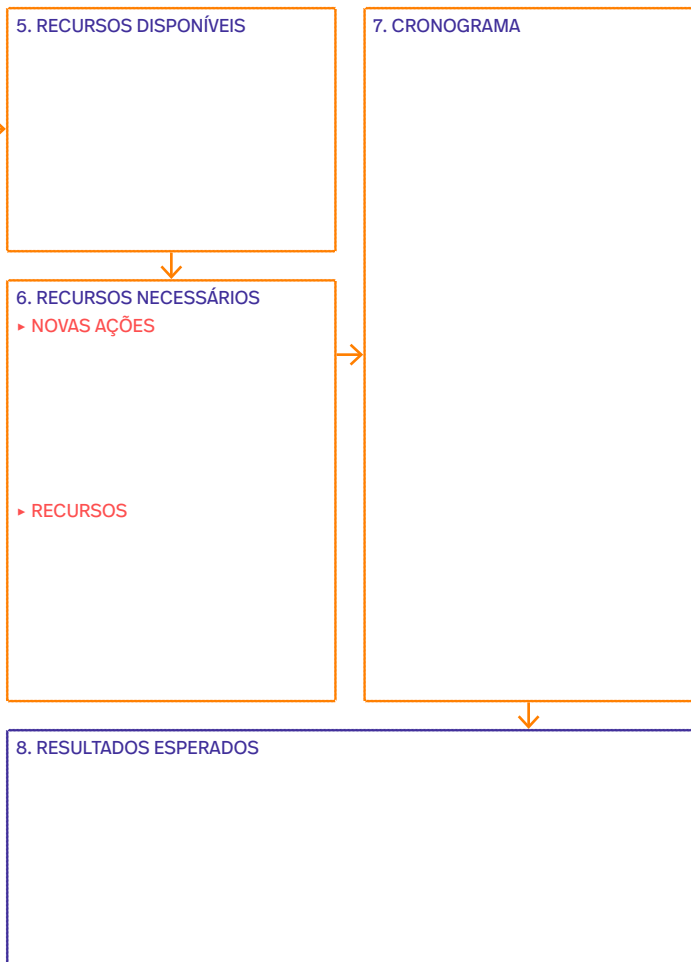
O que é o Plano de Ampla Mobilização?

Este Plano delinea as estratégias, atividades e recursos necessários para mobilizar e engajar 1% da população no Território em torno do movimento social **UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM**. Ele fornece um roteiro para organizar e coordenar esforços, construir parcerias e realizar ações coletivas. O Plano também ajuda a ter clareza sobre os objetivos prioritários do movimento no Território, a identificar os principais públicos que devem ser sensibilizados, as principais ações, recursos necessários e cronograma.

HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA!

Use o diagrama abaixo para desenhar o Plano de Ampla Mobilização de seu Território. Você pode começar a delinear as primeiras ideias individualmente, mas busque trabalhar com outros colíderes para garantir um Plano inclusivo e efetivo.





Que ferramentas de mobilização estão disponíveis?

Para promover práticas que auxiliam as pessoas a se reconhecerem como agentes de transformação, a Ashoka vem criando uma série de ferramentas gratuitas, abertas para uso e adaptação no Território. Convidamos você a se familiarizar com elas e acessar os respectivos QR codes.



Histórias de Jovens Transformadores Ashoka

Série de vídeos em que Jovens Transformadores apresentam seus sonhos de mudança, suas equipes e os impactos positivos que já estão gerando em suas escolas, comunidades e regiões. As histórias têm foco no desenvolvimento de habilidades transformadoras e revelam novos indicadores de sucesso ao crescer. Podem ser utilizadas para promover diálogos sobre o poder das juventudes e inspirar a jornada transformadora de jovens no Território.



CONVERSAS *sobre crescer*

Conversas sobre Crescer

Uma oficina de sensibilização, dedicada a pais e responsáveis, com o propósito de estimular crianças e jovens a praticarem Empatia, Trabalho em Equipe, Liderança Compartilhada e o Protagonismo Social. Se você quer ter esses diálogos em sua comunidade escolar ou organização, pode fazer um treinamento com a equipe da Ashoka. Para isso, escreva para nossa equipe: brasil@ashoka.org





Debates Públicos nas Escolas

Têm o propósito de fortalecer a cultura democrática na comunidade escolar a partir de debates liderados por jovens. Esta série de roteiros convoca os estudantes à ação e mostra como, na prática, é possível se organizar coletivamente para incidir nos processos de tomada de decisão, sempre tendo o respeito e a inclusão como normas. A Ashoka faz chamadas trimestrais para integrar novos jovens interessados em liderar a iniciativa nos Territórios Transformadores. O ciclo envolve mentorias, trocas de experiências em nível nacional e visibilidade das ações nos canais de comunicação da Ashoka.





Diz Aí Juventudes Transformadoras

Programa de formação em audiovisual para jovens nos Territórios Transformadores, com foco na agência de transformação e difusão de narrativas que amplifiquem novos paradigmas. A iniciativa é uma parceria entre o Canal Futura e a Ashoka e fortalece a liderança das juventudes na consolidação de parcerias com escolas, rádios, TVs e espaços culturais, dentre outros atores no Território. As novas chamadas para o programa são divulgadas nas redes sociais e website da Ashoka no Brasil. A primeira temporada da série está disponível gratuitamente no Globoplay.



Utilize todas as ferramentas que fizerem sentido para o seu Plano de Ampla Mobilização. Compartilhe e adapte essas ferramentas com os membros de sua comunidade.

Você desenvolveu ou conhece uma ferramenta de mobilização que pode contribuir com a consolidação de Territórios Transformadores? Compartilhe com a gente por email brasil@ashoka.org e ajude a democratizar o acesso a elas.



ashoka.org



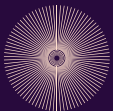
@ashokabrasil



/ashokabrasil



ashoka-brasil



um mundo de
pessoas que
transformam